

Mais verbas para a Saúde

MARY LEAL

A PARTIR DE OUTUBRO, UNIÃO PAGARÁ REMÉDIOS DE ALTO CUSTO E INTERNAÇÕES DE PACIENTES DE FORA

Marcelo Vieira

A partir de outubro, o Ministério da Saúde passa a assumir os custos mensais das duas principais fontes de despesas do sistema público de saúde do Distrito Federal, que hoje estrangulam os recursos orçamentários do GDF para o setor.

O ministro da Saúde Barjas Negri garantiu, ontem, em reunião com o governador Joaquim Roriz, que o Sistema Único de Saúde (SUS) vai pagar a compra de medicamentos de alto custo e 30 mil internações/ano de pacientes nos hospitais da rede pública, provenientes do Entorno do DF e de vários estados que, há pelo menos duas décadas, pressionam o sistema de saúde do Distrito Federal.

Os efeitos práticos da decisão do ministro sobre o orçamento do sistema de saúde do DF serão significativos.

Hoje, a Secretaria de Saúde gasta, pelo menos, R\$ 5 milhões por mês para a compra de 90 tipos de medicamentos de alto custo, alguns ao preço de US\$ 800 a unidade - o equivalente a R\$ 2,4 mil - segundo informou o deputado federal e ex-secretário de Saúde Jofran Frejat, que também participou da reunião de ontem com o ministro da Saúde.

Com os recursos do SUS, a Secretaria de Saúde conseguirá cobrir os custos de cerca de 2.500 internações por

mês somente de pacientes de fora do Distrito Federal, que totalizam 30 mil ao ano. As 2.500 internações mensais subtraem, em média, R\$ 5 milhões do orçamento da Secretaria de Saúde. Ao ano, são R\$ 70 milhões.

"Obtivemos mais uma vitória em nosso governo, porque, a partir de outubro, os recursos orçamentários da Secretaria de Saúde não serão mais pressionados pelos custos resultantes da compra de medicamentos de alto custo e com as internações de pacientes de outros Estados que recorrem ao nosso sistema de saúde", disse o governador.

Na reunião de ontem, o governador Joaquim Roriz, que também levou o secretário de Fazenda, Valdivino Oliveira, disse ao ministro Barjas Negri que, hoje, a rede pública do Distrito Federal faz mais de 5,5 milhões de atendimentos por ano, enquanto deveria atender a dois milhões.

"É bem mais que o dobro, o ministro entendeu a nossa realidade e atendeu ao nosso pedido", disse o governador.

Das duas medidas orçamentárias que serão assumidas pelo Mi-

nistério da Saúde, uma ainda ficará a cargo do GDF no mês de setembro. O governador informou que a Secretaria de Saúde antecipará a compra de estoque de medicamentos de alto custo para o mês, recursos que serão, posteriormente, reembolsados pelo Ministério da Saúde.

O governador destacou que a decisão de ontem do ministro da Saúde, por mais que esteja vinculada a números, "privilegia a garantia da saúde da população e da qualidade do atendimento dos hospitais e postos de saúde do Distrito Federal".



RORIZ E NEGRI fecham acordo no qual o SUS assumirá despesas com remédios e internações

Rede hospitalar atende 5,5 milhões de pacientes por ano quando deveria receber, apenas, dois milhões